**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS**

Lorrany Cardoso de Carvalho Costa¹; Ana Vitória Machado Duarte¹

¹Discente do curso de Odontologia, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, PI, Brasil.

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica sistêmica causada por deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas, que comumente afetam os idosos devido ao aumento da prevalência de problemas micro e macrovasculares, na qual podem provocar repercussões na cavidade bucal. Sendo assim, os pacientes idosos diabéticos apresentam manifestações clinicas e sintomatologia bucal de acordo com o estágio clinico da doença, que depende do tipo de alteração hiperglicêmica, do controle do tratamento e do tempo decorrido do descobrimento da doença. O presente trabalho objetivaapresentar uma revisão de literatura, sobre as manifestações bucais nos idosos com Diabetes Mellitus. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados Lilacs e Scielo, sendo utilizados os descritores ‘’ Diabetes Mellitus’’, ‘’Idoso’’, Saúde bucal’’. Foram utilizados artigos publicados entre 2010 e 2020 que contemplavam a temática. **Resultados:** Os pacientes idosos são os mais acometidos por alterações fisiológicas, devido à diminuição natural das defesas do organismo. Os principais fatores relacionados ao aparecimento da Diabetes Mellitus são estresse, sedentarismo, alimentação com alto consumo de gorduras saturadas, alimentos industrializados, diminuição da atividade física, obesidade, entre outros. As manifestações bucais em diabéticos citadas na literatura incluem: xerostomia, doença periodontal hipossalivação, candidíase, ardor bucal, língua geográfica, língua fissurada, líquen plano bucal, entre outros. A xerostomia é uma condição associada com a diminuição na quantidade de saliva produzida, estando relacionada a dificuldades na mastigação, deglutição, gustação e fala, resultando em uma dieta deficiente e má nutrição, o que leva o paciente à incapacidade de manter adequadamente o nível de açúcar estável. **Conclusão:** Em vista do apresentado, pode-se inferir que o cirurgião-dentista, diante do contingente de pacientes idosos, precisa estar apto a reconhecer as alterações fisiológicas do envelhecimento provindas do diabetes, oferecendo um tratamento que proporcione uma saúde bucal, garantindo uma melhor qualidade de vida e longevidade.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Idoso, Saúde Bucal.

 **N° de protocolo do CEP ou CEUA**: não se aplica.

 **Fonte Financiadora**: não se aplica.